

---

## MONITORIA EM HEMATOLOGIA CLÍNICA: IMPACTOS NO ENSINO E APRENDIZAGEM

Diego Roberto dos Santos<sup>1</sup>, Isabela Resende Pereira<sup>2</sup>

### Resumo:

A monitoria na disciplina de Hematologia Clínica demonstrou-se essencial para o processo de ensino-aprendizagem, favorecendo a integração entre docentes, discentes e monitores. A aplicação de metodologias ativas, como jogos educativos, fortaleceu o conhecimento teórico e prático, refletindo em melhor desempenho acadêmico. O uso de videoaulas como recurso complementar contribuiu para a fixação dos conteúdos. Dados apontam que 100% dos alunos relataram melhora na compreensão dos conteúdos, 93,5% consideraram a monitoria útil nas avaliações e 91,3% atribuíram nota máxima à atividade. Observou-se ainda redução nas reprovações e aumento no interesse por estágios e disciplinas optativas na área. O monitor também desenvolveu competências essenciais para a docência, evidenciando impacto positivo na formação acadêmica. Apesar das limitações estruturais, a monitoria mostrou-se uma estratégia eficaz, promovendo aprendizado ativo, contextualizado e engajador.

**Palavras-chave:** Monitoria acadêmica; Hematologia Clínica; Metodologias Ativas; Ensino Superior; Saúde Pública.



Recebido em: 28/04/2025

Aceito em: 25/03/2026

Publicado em: 15/06/2026

---

<sup>1</sup>Monitor do Departamento de Patologia da Universidade Federal Fluminense.

E-mail: robertodiego@id.uff.br

<sup>2</sup>Professora do Departamento de Patologia da Universidade Federal Fluminense.

E-mail: resendeisabela@id.uff.br

---

## **Introdução**

O ensino superior exige estratégias que estimulem a interação entre docentes e discentes, favorecendo a construção coletiva do conhecimento e o desenvolvimento de competências acadêmicas. Contudo, disciplinas de caráter técnico e clínico, como a Hematologia Clínica, ainda apresentam desafios relacionados à assimilação dos conteúdos e sua aplicação na prática profissional. A ausência de metodologias ativas e de suporte complementar pode comprometer o engajamento discente e elevar os índices de reprovação (Santos *et al.*, 2022).

A monitoria surge como uma estratégia pedagógica capaz de mitigar essas dificuldades ao promover a mediação entre professor e aluno, criar espaços dialógicos e contribuir para a compreensão dos conteúdos teóricos e práticos. Para além do auxílio aos discentes, a monitoria também potencializa o desenvolvimento acadêmico do monitor, estimulando habilidades como autonomia, didática e pensamento crítico (Oliveira; Costa, 2021).

A Hematologia Clínica ocupa papel central na formação em saúde por abordar processos fisiopatológicos essenciais à prática clínica e à atuação no contexto da saúde pública (Almeida; Ferreira, 2020). Considerando sua complexidade e a necessidade de estratégias complementares de ensino, este estudo tem como objetivo avaliar o impacto da monitoria na aprendizagem dos alunos, no desenvolvimento pedagógico do monitor e no fortalecimento de estratégias didáticas voltadas à disciplina. A pesquisa busca evidenciar como essa experiência contribui para uma formação mais sólida, engajada e contextualizada.

## **Métodos**

Este estudo possui abordagem qualitativa e quantitativa, voltada para a avaliação do impacto da monitoria na disciplina de Hematologia Clínica sobre o processo de ensino-aprendizagem. A pesquisa foi conduzida ao longo de um semestre letivo, com a participação dos discentes envolvidos na monitoria e acompanhamento dos docentes.

A coleta de dados foi realizada por meio de questionários estruturados, elaborados especificamente para este fim, aplicados aos alunos ao término da monitoria. Os instrumentos contemplaram questões relacionadas à compreensão e fixação dos conteúdos, utilidade da monitoria nas avaliações, adequação do tempo destinado às atividades e satisfação geral com a experiência. Para mensurar as respostas, foi utilizada uma escala de Likert de cinco pontos, permitindo avaliar o grau de concordância com afirmações sobre os benefícios da monitoria (Gil, 2010).

Além dos dados de percepção discente, foram analisados indicadores objetivos como médias das notas finais, número de reprovações e participação em atividades optativas relacionadas à hematologia. As respostas foram organizadas em planilhas eletrônicas e analisadas de forma descritiva, com cálculo de frequências, médias e percentuais, visando identificar padrões e relações entre os dados obtidos.

A avaliação do desenvolvimento do monitor foi realizada com base na observação docente e nos registros das atividades realizadas, considerando critérios como postura, autonomia, comunicação, elaboração de materiais didáticos e interesse pela docência (Moran, 2018). A análise teve como referência teórica os princípios do ensino dialógico (Freire, 2001), a construção ativa do conhecimento (Piaget, 1973) e a aprendizagem significativa pautada na vivência prática.

As atividades pedagógicas desenvolvidas — como estudos dirigidos, práticas laboratoriais, discussões de casos clínicos e jogos educativos — serviram como suporte à aprendizagem, e estão descritas no artigo com fins de contextualização. No entanto, não compuseram diretamente o método de avaliação do impacto.

## **Resultados e Discussão**

A monitoria na disciplina de Hematologia Clínica apresentou impacto positivo no processo de ensino-aprendizagem, beneficiando discentes, monitor e docente. Os dados coletados permitiram analisar indicadores quantitativos, como desempenho acadêmico, e qualitativos, como percepção dos participantes quanto à eficácia da monitoria.

### **1. Desempenho Acadêmico dos Discentes**

A análise comparativa das médias finais dos alunos foi realizada com base nos registros dos semestres anteriores à implementação da monitoria, os quais não contavam com metodologias ativas nem com acompanhamento por monitoria estruturada. Observou-se, após a adoção dessas práticas, aumento das médias gerais e redução no número de estudantes em verificação suplementar ou em situação de reprovação.

Essa tendência foi corroborada pelos resultados dos questionários aplicados ao final do semestre (Tabela 1), nos quais 100% dos estudantes relataram melhora na compreensão e fixação dos conteúdos. Destaca-se também que 93,5% consideraram a monitoria útil para as avaliações, e 91,3% avaliaram o tempo dedicado como adequado. A elevada taxa de satisfação (91,3% atribuíram nota máxima) reforça a efetividade da monitoria no engajamento dos alunos e no fortalecimento do interesse pela hematologia clínica. O aumento da procura por estágios e disciplinas optativas na área aponta para uma valorização da disciplina e maior envolvimento dos estudantes com a prática profissional,

conforme também discutido por Santos et al. (2022).

**Tabela 1** – Percepção dos alunos sobre a monitoria em Hematologia Clínica.

<b>Pergunta</b>	<b>Respostas (%)</b>
Participação na monitoria	100%
Ajudou no entendimento e fixação dos conteúdos	100%
Auxiliou nas avaliações	93,5% (Sim) / 6,5% (Parcialmente)
Tempo de monitoria adequado	91,3% (Sim) / 8,7% (Necessário mais tempo)
Consideração da monitoria como essencial	100%
Satisfação geral com a monitoria (nota 9)	8,7%
Satisfação geral com a monitoria (nota 10)	91,3%

Nota: Os dados apresentados foram agrupados com base nas respostas obtidas por meio de escala de Likert de cinco pontos, variando de “discordo totalmente” a “concordo totalmente”. Foram consideradas respostas positivas aquelas que expressaram concordância parcial ou total com as afirmações avaliadas (Gil 2010).

## 2. Desenvolvimento Acadêmico do Monitor e Produtos da Monitoria

A atuação do monitor extrapolou o suporte técnico às aulas práticas, assumindo papel ativo na construção de estratégias de ensino e mediação pedagógica. Sob orientação docente, o monitor participou do planejamento e execução das atividades, além de realizar atendimentos extraclasse, com reexplicações em linguagem acessível aos pares, oferecendo também estratégias de estudo. Esse formato de atuação contribuiu não apenas para o desempenho dos discentes, mas também para a formação docente do monitor, aproximando-o da carreira acadêmica.

O monitor foi estimulado a desenvolver iniciativas próprias, resultando na criação de produtos pedagógicos com caráter permanente: o Jogo da Memória Hematológica (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, 2025), voltado à fixação de conceitos de morfologia celular, e as aulas práticas gravadas (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, 2025) com participação ativa dos alunos. Esses materiais se tornaram parte do acervo didático da disciplina e serão utilizados por turmas futuras, consolidando a monitoria como espaço de produção de conhecimento, inovação e continuidade.

Esse envolvimento favoreceu o amadurecimento profissional do monitor em aspectos como didática, comunicação, liderança e autonomia, os quais foram observados pelos docentes ao longo do semestre. A experiência reforça a literatura sobre a relevância da monitoria na formação de futuros educadores e na construção de ambientes colaborativos de aprendizagem (Moran, 2018).

### 3. Aproximação com a Saúde Pública

A monitoria também favoreceu a contextualização da hematologia clínica com os desafios da saúde pública, promovendo o reconhecimento da relevância dos exames hematólogicos na triagem e controle de doenças. Tal perspectiva ampliou a compreensão dos discentes sobre o papel do profissional, fortalecendo a articulação entre teoria, prática e responsabilidade social (Silva; Pereira, 2019).

### Conclusões

A monitoria na disciplina de Hematologia Clínica revelou-se uma estratégia pedagógica eficaz, promovendo o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem por meio da integração entre docentes, discentes e monitores. A atuação do monitor, aliada às metodologias ativas, contribuiu diretamente para a fixação dos conteúdos, melhoria no desempenho acadêmico e aproximação dos alunos com a prática laboratorial e profissional.

Além dos benefícios aos estudantes, a monitoria proporcionou um espaço formativo ao monitor, estimulando o exercício da docência por meio do planejamento de atividades lúdicas, atendimentos extraclasse e construção de materiais didáticos. A criação de recursos como o Jogo da Memória Hematológica e as videoaulas práticas evidencia a produção de conhecimento e o legado deixado para as turmas futuras.

Embora o impacto positivo seja evidente, persistem desafios como o tempo reduzido para atendimento extraclasse e a limitação de infraestrutura laboratorial. Esses aspectos reforçam a necessidade de apoio institucional contínuo.

Como contribuição para o ensino superior, este trabalho demonstra o potencial da monitoria como espaço de formação acadêmica, de inovação didática e de aproximação entre teoria e prática. Recomenda-se que iniciativas futuras ampliem o suporte à monitoria, com investimento em infraestrutura e capacitação pedagógica, valorizando essa experiência como ferramenta de transformação educacional.

### Referências

ALMEIDA, R.; FERREIRA, L. A importância da monitoria na disciplina de hematologia clínica: uma abordagem teórico-prática. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 45, n. 3, p. 201-215, 2020.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 28. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MORAN, J. Metodologias ativas para uma educação inovadora. **Educação e Sociedade**, v. 39, n. 145, p. 1-15, 2018.

OLIVEIRA, M.; COSTA, T. Monitoria universitária como ferramenta para o desenvolvimento de habilidades acadêmicas. **Educação & Saúde**, v. 10, n. 2, p. 89-101, 2021.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança**: imitação, jogo e sonho, imagem e representação. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1973.

SANTOS, F. et al. Metodologia ativa na monitoria da hematologia: impacto no aprendizado clínico. **Revista de Ensino e Pesquisa em Saúde**, v. 12, n. 1, p. 55-67, 2022.

SILVA, J.; PEREIRA, C. Aprendizado integrado na monitoria de hematologia clínica. **Anais do Congresso Nacional de Educação**, v. 18, p. 112-120, 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. **Jogo da Memória Hematológica**. ResearchGate, 2025. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/383565166\\_Jogo\\_Memoria\\_Hematologica](https://www.researchgate.net/publication/383565166_Jogo_Memoria_Hematologica)>. Acesso em: 27 abr. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. Coloração de esfregaço sanguíneo. Videoaulas UFF, 2025. Disponível em: <<https://videoaulas.uff.br/colora%C3%A7%C3%A3o-de-esfrega%C3%A7%C3%A3o-sangu%C3%ADneo>>. Acesso em: 27 abr. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. Coleta de sangue periférico. Videoaulas UFF, 2025. Disponível em: <<https://videoaulas.uff.br/coleta-de-sangue-perif%C3%A9rico-0>>. Acesso em: 27 abr. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. Esfregaço sanguíneo. Videoaulas UFF, 2025. Disponível em: <<https://videoaulas.uff.br/esfrega%C3%A7%C3%A3o-sangu%C3%ADneo>>. Acesso em: 27 abr. 2025.